

COMO AJUDAR OS ALUNOS A DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DE COMPREENSÃO DA LEITURA

LÊ A HISTÓRIA “FLORES NO TELhado” DE INGIBJÖRG SIGURDARDÓTTIR
(TEXTO NARRATIVO UTILIZADO NO PIRLS)

Tarefa:

Refere duas mudanças que a avozinha Veva fez para tornar o apartamento novo parecido com a sua casa.

Correto se... na resposta, referir duas das seguintes ações da avozinha:

- Ações relacionadas com os seus animais
- Ações relacionadas com o seu telhado

O que precisa o aluno de saber ou de fazer neste item?

Os alunos precisam compreender que, desde o início da história, a avozinha Veva tem saudades de casa. Sente falta da sua antiga quinta com relva e flores no telhado, e sente falta dos animais que tinha na quinta. No final da história, os alunos percebem que a avozinha já se sente muito mais feliz. Devem relacionar esta ideia com o momento do texto em que se descreve como a avozinha foi buscar as suas galinhas e pôs relva no telhado da sua nova casa. Os alunos devem compreender que o objetivo desta ação era para que a sua nova casa ficasse mais parecida com a antiga. Assim, ela já não tem saudades de casa e o problema da avozinha fica resolvido.

Percentagem de alunos
com cotação total
(média internacional):

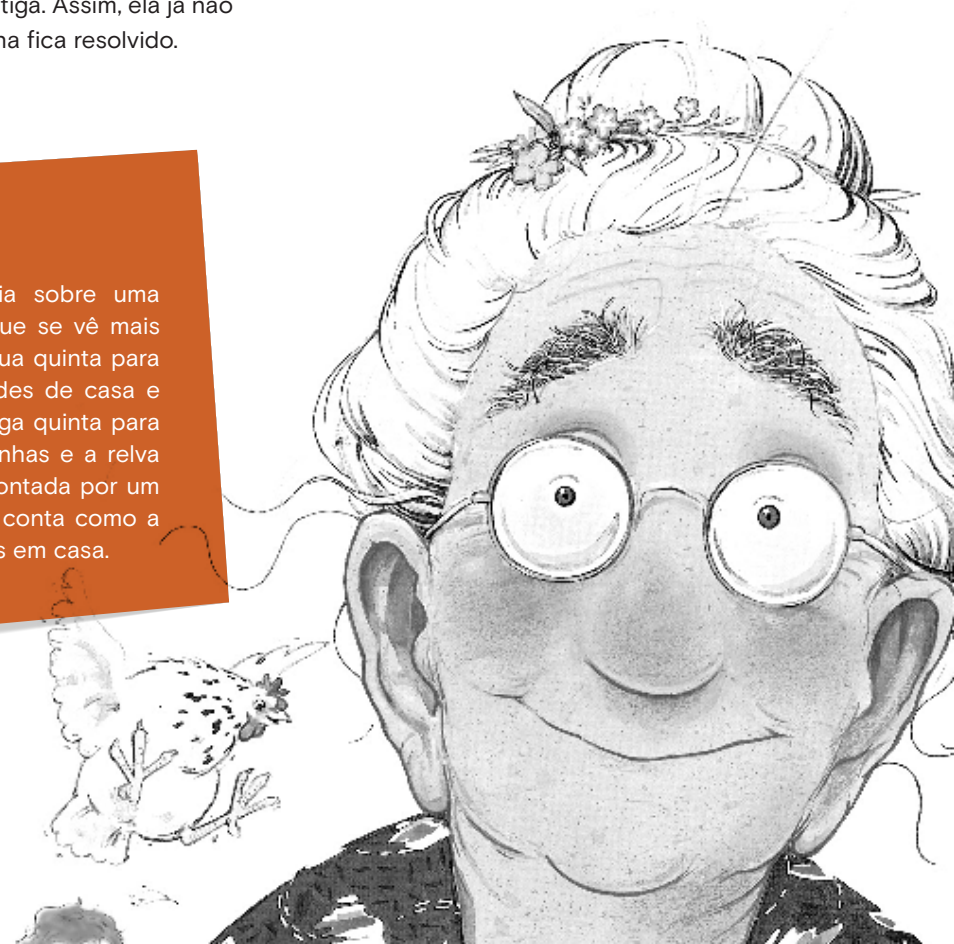
63%

Percentagem de alunos
com cotação parcial
(média internacional):

82%

De que trata a história?

“Flores no telhado” é uma história sobre uma senhora de idade (avozinha Veva) que se vê mais ou menos obrigada a mudar-se da sua quinta para a cidade. Na cidade, ela tem saudades de casa e decide levar o que pode da sua antiga quinta para o seu apartamento, incluindo as galinhas e a relva com flores no telhado. A história é contada por um rapazinho que vive em frente e que conta como a avozinha se esforça por se sentir mais em casa.



Ajudar os alunos na compreensão do texto, utilizando os princípios básicos



Estratégia em treino: relacionar

Em voz alta, mostre como a história pode ser resumida ou recontada. Faça perguntas como, por exemplo, “O que aconteceu em primeiro lugar? E a seguir? Porque é que a avozinha fez isso?”, e registre os acontecimentos na ordem correta em conjunto com os alunos.

Estratégia em treino: sintetizar

Enfatize a relação entre o problema apresentado no texto (a avozinha tem saudades de casa) e as diferentes soluções pensadas pela avozinha, através de, por exemplo, um esquema que inclua palavras-chave e pequenos desenhos. O próximo passo é ensinar os alunos a colocarem eles próprios este tipo de questões, para que, respondendo às suas próprias perguntas, consigam sintetizar a história.

Desenvolver a interação

Em trabalho de pares ou em pequenos grupos, os alunos podem também ir fazendo, à vez, sínteses por parágrafo. Depois de um aluno ter sintetizado um parágrafo, os outros membros do grupo sintetizam os parágrafos seguintes e discutem como melhorar a síntese.



Monitorizar e diferenciar

Trabalhe em conjunto com grupos de alunos que revelem mais dificuldades em sintetizar, e deixe que sejam os alunos a fazer cada vez mais perguntas sobre o texto. Continue a exemplificar como fazer as perguntas para os alunos que ainda sintam dificuldades nessa tarefa.

Desenvolver a interação

Para esclarecer o significado de ter saudades de casa, pode conversar sobre esse tópico e relacionar o sentimento da avozinha com as experiências dos alunos: será que alguma vez sentiram que queriam regressar a casa? Como é que isso os fez sentir?



Estratégia em treino: visualizar

Para ajudar os alunos na interpretação de um dado momento do texto, tente dramatizar essa parte da história com alguns alunos e faça perguntas sobre os sentimentos da avozinha e sobre como esses sentimentos mudaram ao longo da história.

Articular o ensino da leitura com outras matérias

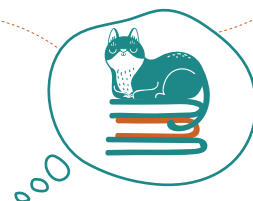
A história da avozinha Veva pode constituir um bom ponto de partida para saber mais sobre as diferenças entre o campo e a cidade.

Articular o ensino da leitura com outras matérias

Incentive os alunos a pensarem sobre que outras coisas poderia a avozinha ter feito para se sentir em casa no apartamento novo. Deixe os alunos escreverem um ou dois parágrafos que complementem a história da avozinha com mais soluções para o seu problema.

Ler em contexto significativo e funcional

Trabalhe sobre o tema “ter saudades de casa”, lendo diferentes tipos de texto relacionados com esse tema. Os alunos podem comparar os sentimentos e as soluções que os textos mencionem.



Como ajudar os alunos a desenvolver competências de compreensão da leitura

Cinco princípios básicos para ensinar a compreensão da leitura, exemplificados a partir de um texto utilizado no PIRLS



1) Ler em contexto significativo e funcional.

Aos alunos devem proporcionar-se experiências de aprendizagem em que ler e ter competências de compreensão bem desenvolvidas seja sentido como algo importante, valioso e útil para eles. Os materiais de leitura, os objetivos de leitura e a abordagem a fazer devem, por isso, ser autênticos e assemelhar-se a tarefas de leitura do dia a dia.



2) Desenvolver a interação a propósito dos textos.

Interagir a propósito do conteúdo do texto tem uma influência positiva na compreensão da leitura. Ao explorar o conteúdo do texto, estabelecendo relações entre as ideias expressas, os alunos convocam conhecimentos linguísticos e conceituais, estabelecendo unidades de sentido, conseguindo-se, assim, uma melhor compreensão do texto.



3) Treinar de modo explícito um conjunto restrito de estratégias de leitura.

Utilizar estratégias de compreensão de leitura pode ser uma forma eficaz de melhorar a compreensão. Existe evidência de que um conjunto restrito de estratégias tem um efeito positivo na compreensão da leitura, especialmente quando são ensinadas de uma forma significativa e utilizadas em conjunto.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA EFICAZES

- | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">• Antecipar conteúdo e definir objetivos de leitura• Fazer perguntas• Visualizar o conteúdo do texto• Reconhecer a estrutura do texto | <ul style="list-style-type: none">• Relacionar• Sintetizar• Monitorizar e clarificar a compreensão |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



4) Articular o ensino da leitura com outras matérias.

Ao lerem textos de outras disciplinas, os alunos não só adquirem novos conhecimentos e vocabulário específico, como também aprendem a aplicar competências de leitura noutros tipos de textos. Além disso, articular a leitura com a escrita pode levar a uma melhor compreensão da leitura, bem como ao desenvolvimento de competências de escrita.



5) Monitorizar fatores associados à compreensão da leitura e diferenciar o ensino.

A monitorização do desenvolvimento da leitura dos alunos através de testes sumativos e formativos é reveladora de diferenças ao nível da compreensão da leitura e das necessidades educativas dos alunos. A diferenciação no ensino pode ser alcançada dando instrução explícita ao nível do significado da palavra, da utilização de estratégias de leitura e da estrutura do texto.

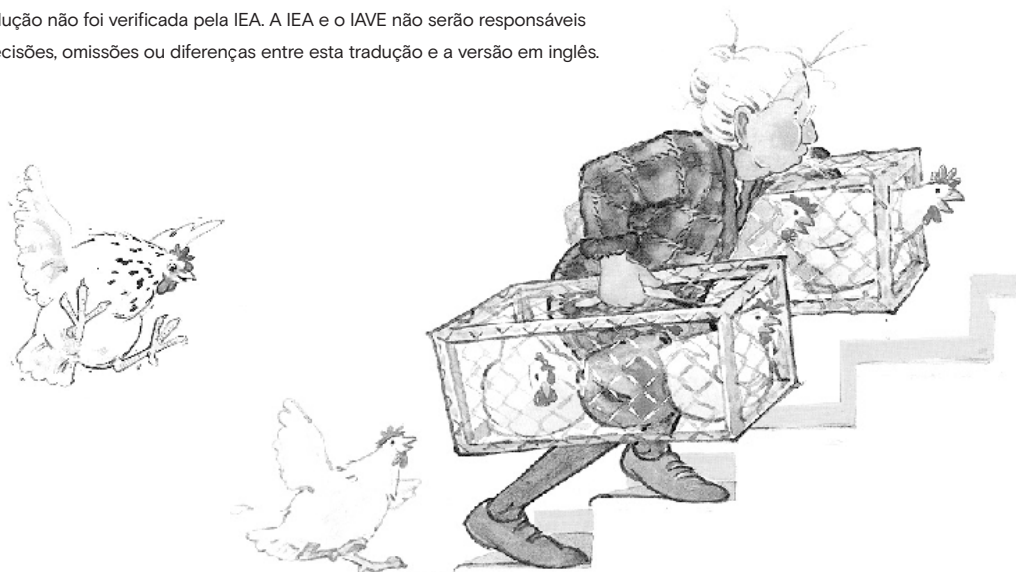
“Interagir a propósito do conteúdo do texto tem uma influência positiva na compreensão da leitura dos alunos.”

MAIS INFORMAÇÕES

O PIRLS é uma avaliação internacional da proficiência em leitura nos alunos do 4.º ano de escolaridade, com dados recolhidos de cinco em cinco anos em aproximadamente 50 países. No PIRLS, os alunos fazem um teste de leitura, que inclui diferentes tipos de textos, com itens de escolha múltipla e itens de construção. Além do teste de leitura, os alunos preenchem um questionário, no qual respondem a perguntas sobre os seus hábitos e atitudes relativamente à leitura. Os seus encarregados de educação, professores e diretores também preenchem um questionário para recolher dados sobre os contextos de aprendizagem dos alunos. O PIRLS, coordenado pela *International Association for the Evaluation of Educational Achievement* (IEA), foi aplicado em 2001, 2006, 2011 e 2016.

Leia mais sobre os cinco princípios básicos em: Bruggink, M., Swart, N., van der Lee, A. & Segers, E. (2022). *Putting PIRLS to use in classrooms across the globe*. IEA Research for Educators. Springer.

Esta é uma tradução de uma versão em inglês publicada pela IEA. A tradução foi realizada pelo IAVE, I.P. A tradução não foi verificada pela IEA. A IEA e o IAVE não serão responsáveis por quaisquer imprecisões, omissões ou diferenças entre esta tradução e a versão em inglês.



SAIBA MAIS SOBRE A INVESTIGAÇÃO

1. Berardo, S. A. (2006). The use of authentic materials in the teaching of reading. *The reading matrix*, 6(2). <https://readingmatrix.com/articles/berardo/article.pdf>
2. Graham, S., Liu, X., Bartlett, B., Ng, C., Harris, K. R., Aitken, A., Barkel, A., Kavanaugh, K., & Talukdar, J. (2018). Reading for writing: A meta-analysis of the impact of reading interventions on writing. *Review of Educational Research*, 88(2), 243–284
3. Okkinga, M., Van Steensel, R., Van Gelderen, A., Van Schooten, E., Slegers, P. J. C., & Arends, L. R. (2018). Effectiveness of reading-strategy interventions in whole classrooms: A meta-analysis. *Educational Psychological Review*, 30(4), 1215–1239.
4. Pearson, P., Palincsar, A., Biancarosa, G., & Berman, A. (2020). Reaping the rewards of the Reading for Understanding Initiative. *National Academy of Education*.
5. Pressley, M. (2006). *Reading instruction that works: the case for balanced teaching*. Guilford Press.
6. Shanahan, T., Callison, K., Carriere, C., Duke, N. K., Pearson, P. D., Schatschneider, C., & Torgesen, J. (2010). *Improving reading comprehension in kindergarten through 3rd grade: A practice guide (NCEE 2010-4038)*. National Center for Educational Evaluation and Regional Assistance, Institute of Education Sciences, U.S. Department of Education.
7. Swanson, E., Hairrell, A., Kent, S., Ciullo, S., Wanzek, J. A., & Vaughn, S. (2014). A synthesis and meta-analysis of reading interventions using social studies content for students with learning disabilities. *Journal of Learning Disabilities*, 47, 178–195. <https://doi.org/10.1177/0022219412451131>

